

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Engº Carlos Moedas,
Exmo. Sr. Vereador da Mobilidade, Dr. Ângelo Pereira,
Exmo. Sr. Vereador da Educação, Dr. Diogo Moura,

O Liceu Francês Charles Lepierre (LFCL), que cumpre este ano 70 anos de existência, é um dos estabelecimentos de ensino mais emblemáticos da cidade, tendo contribuído significativamente para o desenvolvimento educativo, social e cultural que Lisboa conheceu desde a década de 1950. Atualmente com mais de 2200 alunos de várias origens e nacionalidades, matriculados do pré-escolar até ao ensino secundário, o LFCL completou, em 2022, uma fase de transição e modernização, com a construção de novos edifícios escolares para os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico.

As questões de segurança rodoviária sempre foram uma preocupação para os pais dos alunos e para a direção do LFCL, dada a localização da escola coincidir com vias de acesso e de saída da cidade de Lisboa, seja à A5 (Lisboa-Cascais) e à A2 (Ponte 25 de Abril) ou ao Marquês de Pombal, com permanente e intenso tráfego nessa zona. Além de que a circulação automóvel nas faixas contíguas ao passeio é geralmente feita por veículos a velocidade elevada, nomeadamente autocarros, que nem sequer têm lombas redutoras de velocidade e que fazem razias às crianças.

Com a construção dos novos edifícios e a nova logística interna da escola, a entrada dos alunos mais novos já não se efetua pelo portão principal, mas por uma entrada própria. Contudo, esta entrada remete para um passeio estreito da Av. Eng. Duarte Pacheco, onde não existem quaisquer barreiras de segurança e onde a elevada concentração de alunos representa um risco objetivo para a sua segurança.

Outra situação que persiste desde longa data, e que muito preocupa os pais e o LFCL, é a inexistência de uma solução de atravessamento para os alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Nas horas de entrada e saída, estes alunos são afunilados para o estreito passeio que permite aceder à única passagem de peões com semáforo, a que se somam as várias centenas de alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico e respetivos pais, levando a que o passeio fique totalmente congestionado e a que grande parte dos alunos mais velhos sejam obrigados a atravessar a via em locais sem sinalização e de passagem interdita a peões, de forma totalmente desordenada e acarretando um perigo iminente de atropelamento. O que gera, obviamente, frequentes sustos quer para os alunos, quer para os condutores, para além de agravar o já enorme congestionamento da circulação rodoviária neste eixo. Em anexo, juntamos evidências fotográficas do acima descrito.

Por todas estas razões, e em especial desde o arranque do atual ano letivo, o tema da segurança pedonal e rodoviária no entorno do LFCL tornou-se o motivo maior de preocupação de toda a comunidade escolar, que receia a eventualidade de um acidente grave que envolva as nossas crianças — situação evitável e passível de ser prevenida caso as autoridades municipais ajam atempadamente para garantir a segurança no acesso ao estabelecimento de ensino.

É neste sentido que a nossa Associação de Pais, que representa a larga maioria dos pais de alunos no LFCL, toma a iniciativa de contactar Vossas Excelências, para solicitar, com a máxima urgência, uma tomada de posição da Câmara Municipal de Lisboa, para assim mitigar estes riscos de segurança. Estamos ao vosso dispor para uma reunião, na qual poderemos explicitar estas preocupações, assim como teremos o maior interesse em receber Vossas Excelências no LFCL e, in loco, mostrar-vos a situação em causa.

Certos da Vossa sensibilidade para os riscos de segurança referidos e para a urgência de resolver a situação, despedimo-nos com os melhores cumprimentos.

A Direcção da Associação de Pais — GPE (Groupement des Parents d'Élèves)